

— Não está nada mal — murmurou Tang San, admirando o café da manhã que exalava um aroma delicioso. Parece que Dai Mubai não mentiu. A Academia Shrek realmente investiu pesado em chefs talentosos. Pelo visto, seu tempo ali não seria tão monótono. As palavras de Su Ming na noite anterior haviam deixado Tang San indeciso. Ele não sabia se permaneceria na academia ou se seguiria os passos do irmão Ming, explorando o continente. Por enquanto, decidiu apenas esperar e ver. Foi então que uma voz familiar ecoou do lado de fora: — Que cheiro maravilhoso! A cozinha aqui realmente manda bem! Tang San sorriu ao reconhecer a voz. — Xiao Wu! Antes que ele pudesse se levantar para recebê-la, a jovem já entrava no refeitório. Atrás dela, estavam Ning Rongrong, Zhu Zhuqing e Dai Mubai, além de um garoto rechonchudo com o rosto inchado, parecendo um porco depois de uma surra. — San Ge! — Xiao Wu correu e se jogou nos braços dele, mas, ao perceber os olhares ao redor, afastou-se rapidamente, corando de vergonha. Tang San, tentando disfarçar o constrangimento, apontou para o rapaz machucado: — E esse aqui é...? Os presentes trocaram olhares estranhos, e Xiao Wu explicou, envergonhada: — Ele é Ma Hongjun, também aluno da Shrek. Os ferimentos... foram só um acidente. Tang San entendeu na hora: Xiao Wu tinha sido a responsável. Dai Mubai interveio para defendê-la: — Foi mesmo um acidente. Ela só estava tentando ajudar. Tang San se desculpou com Ma Hongjun: — Irmão, sinto muito por isso. Em seguida, ativou sua segunda habilidade espiritual, o Cana de Açúcar Azul, que, embora focada em restaurar energia, também ajudava um pouco com ferimentos. Não era tão eficaz quanto habilidades de cura específicas, mas Tang San já considerava um bônus e tanto. — Sem problemas! Isso só mostra que nos conhecemos no melhor estilo — respondeu Ma Hongjun, aceitando a cana de açúcar. Ele já sabia, por Dai Mubai, sobre o grupo de Su Ming — especialmente o feito de derrotar Zhao Wuji, um Espírito Santo de nível 39. Alguém assim valia a pena agradar. — Deixa que eu pago o café da manhã hoje — ofereceu Tang San, querendo compensar o erro de Xiao Wu. — Valeu, San Ge! — Ma Hongjun sorriu, animado, e foi direto pedir comida. — Esse glutão — riu Dai Mubai, balançando a cabeça. Enquanto todos se serviam, Su Ming observava em silêncio. Ma Hongjun tinha talento e até um bom coração, mas seu problema com o "Fogo Impuro" era complicado. Sem os recursos certos para controlá-lo, ele acabava buscando alívio de outras formas... [Nota do autor: Dividirei os capítulos em 4k ou 2k conforme a votação.] --- Capítulo 35: A Origem dos Dois Líderes O clima à mesa era descontraído. Até Ma Hongjun, mesmo machucado, participava da conversa. A harmonia entre eles era natural — afinal, o grupo de Su Ming, especialmente ele próprio, era alguém que todos queriam ter por perto. Ning Rongrong, a herdeira da Seita das Sete Joias, agia com uma educação impecável, algo que surpreenderia quem a conhecia como a "pequena diabólica" de sua família. Mas diante de Su Ming, ela se comportava como uma jovem refinada. Era simples: o talento dele era tão absurdo que quebrava qualquer lógica. Com apenas 12 anos, nível 39, habilidades excepcionais e até uma vitória contra um Espírito Santo... Ele não era apenas um gênio — era um marco na história. — Podem me chamar de Rongrong — disse ela, sorrindo. — Todos os meus amigos e familiares me chamam assim. Era uma estratégia sutil para criar intimidade. Para alguém como ela, talentos comuns não impressionavam. Mas Su Ming... ele era único. Todos à mesa compartilhavam o mesmo pensamento: estavam testemunhando o nascimento de uma lenda. Mesmo que ele ainda não fosse um Título Douluo, seu caminho já estava traçado. Mas depois de testemunharem a batalha do dia anterior, todos entenderam que era apenas questão de tempo até Su Ming se tornar um Título Douluo. Quem sabe ele se tornaria o Título Douluo mais jovem do continente! Esta era estava repleta de gênios, mas acima de todos eles, havia apenas um: Su Ming. Para os que não eram Mestres Espíritos, olhar para Su Ming era como um sapo no fundo de um poço tentando admirar a lua no céu. Já para os Mestres Espíritos, enfrentá-lo era como um insignificante inseto tentando contemplar o firmamento. Só aqueles que também eram Mestres Espíritos compreendiam verdadeiramente o quão aterrorizante Su Ming era! Por isso, diante dele, qualquer orgulho de ser um gênio desaparecia - não sobrava espaço para arrogância. - Aliás, Oscar, Zhu Zhuqing e o Veneno Imortal, por que eles não vieram para o café da manhã? - perguntou Tang San, mudando o assunto para os ausentes. Ma Hongjun, que estava devorando a comida com voracidade, aproveitou para se destacar. Engoliu às pressas o que tinha na boca e respondeu: - O Veneno

Imortal está treinando suas técnicas de veneno, então o Mestre está levando o café da manhã para ele pessoalmente. - Já o Oscar, mesmo não sendo meu colega de quarto, provavelmente só está dormindo. Ele já fez isso antes. - Agora, a Zhu Zhuqing... Bem, vocês são novos aqui, então não faço ideia. Depois de ver o poder de Su Ming e seu grupo - especialmente o próprio Su Ming -, Ma Hongjun tinha percebido que havia encontrado um aliado incrivelmente forte. Diferente de Ning Rongrong ou Dai Mubai, vinha de uma vila pequena e seu pensamento era simples: ele queria se aproximar de Su Ming de qualquer jeito. Por isso, estava se esforçando tanto para mostrar valor. - Ei, gordão, por que você chama o Veneno Imortal de "chefe venenoso"? A Academia Shrek tinha dois chefes? - Xiaowu entrou na conversa, interessada no apelido dele. No dia anterior, ela havia descoberto que Oscar chamava Dai Mubai de "Chefe Dai". Agora, queria entender essa história de "Chefe Venenoso".

<http://portnovel.com/book/22/3390>